

Unidade II: Tipos de Pesquisa

Tópico 02: Tipos de Pesquisa

**Parada para Reflexão**

Por favor, reflita sobre a questão: Qual a diferença entre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Dê sua opinião e transcreva-a no seu **Diário de Bordo**. Depois de realizar a leitura do material, verifique se a sua resposta é condizente com o apontado no texto.

Como sugestão e um melhor aprofundamento, leia o texto de GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa X pesquisa quantitativa: esta é a questão?** 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722006000200010&script=sci_arttext&tlng=em#nt01.

Pesquisa Quantitativa X Pesquisa Qualitativa

**Atenção**

Você está desenvolvendo seu projeto de pesquisa para o **Curso de Especialização em Mídias**. Portanto, está pesquisando e investigando a realidade nos mais diversos aspectos e dimensões da aplicabilidade das diferentes mídias, tais como Televisão, Rádio, Informática e Mídia Impressa. Neste sentido está desenvolvendo uma pesquisa social que lhe permitirá entender, de forma integrada, a atuação em processos de gestão em Tecnologia Educacional. Desta forma, uma vez definido o tema da sua pesquisa, você deve escolher entre realizar uma pesquisa quantitativa ou qualitativa. Por este motivo, deve conhecer o conceito delas e observar que elas não são excludentes, dado que muitas vezes se complementam.

• **Pesquisa Quantitativa**

A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros. (MICHEL, 2005). Frequentemente são utilizadas, quando se necessita garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise de interpretação e possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências, ou seja, é projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística. Normalmente implica a construção de inquéritos por questionário, onde são contatadas muitas pessoas. Também são chamadas de pesquisas fechadas, talvez pelo formato em que os dados são coletados: quantificáveis e fechados.

Portanto, a pesquisa quantitativa é conseguida na busca de resultados exatos evidenciados por meio de variáveis preestabelecidas, em que se verifica e explica a influência sobre as variáveis, mediante análise da frequência de incidências e correlações estatísticas. (MICHEL, 2005).

Segundo o mesmo autor, os resultados podem ser obtidos e comprovados pelo número de vezes em que o fenômeno ocorre ou com que exatidão. A resposta que se busca na investigação deve ser obtida de forma numérica, exata, ou seja, inquestionável. Na pesquisa quantitativa o pesquisador descreve, explica e prediz.



Parada Obrigatória

Interrompa sua leitura e exemplifique uma pesquisa quantitativa.

As pesquisas quantitativas são muito usadas durante o período eleitoral: a partir de uma amostragem da população, onde é possível quantificar as intenções de voto dos eleitores.

Para um melhor aprofundamento, sugerimos consultar o site do Instituto de Pesquisa DATAFOLHA, <http://datafolha.folha.uol.com.br/>, onde poderemos observar que a Pesquisa Quantitativa é apropriada para medir opiniões, atitudes, preferências e comportamentos.



Parada Obrigatória

Se você necessitar conhecer quantas pessoas utilizam um produto, serviço ou possuem interesse em um novo conceito de produto, ou mesmo conhecer a tendência do mercado, estimar o potencial, volume do negócio, tamanho e importância dos segmentos de mercado, deve utilizar a pesquisa quantitativa. (ETHOS, 2002).

A Pesquisa Quantitativa também é muito utilizada em: controle de estoques, pesquisa de opinião pública, marketing, distribuição de material, custos, controle de qualidade, censo, avaliação de desempenho, entre outros. Este tipo de pesquisa não é apropriado para compreender "porquês", dado que, neste caso, as questões devem ser diretas e facilmente quantificáveis e a amostra deve ser ampla o suficiente para possibilitar uma análise estatística confiável (ETHOS, 2002).

• Pesquisa Qualitativa

Basicamente a pesquisa qualitativa é aquela que busca entender um fenômeno específico em profundidade. Ao contrário de estatísticas, regras e outras generalizações, ela trabalha com descrições, comparações e interpretações. Portanto, é mais participativa e menos controlável, dado que os participantes podem direcionar o rumo em suas interações com o pesquisador. Segundo Minayo (1999), na abordagem qualitativa não podemos pretender encontrar a verdade com o que é certo ou errado, ou seja, devemos ter como primeira preocupação a compreensão da lógica que permeia a prática que se dá na realidade. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

Na pesquisa qualitativa a verdade não se comprova numérica ou estatisticamente, porém convence na forma de experimentação empírica, a partir da análise feita detalhadamente, abrangente, consistente e coerentemente, assim como na argumentação lógica das idéias. Por este motivo, ela é mais utilizada e necessária nas ciências sociais, onde o pesquisador participa, compreende e interpreta (MICHEL, 2005). Nesta, o pesquisador é o instrumento principal, onde valoriza o processo e não apenas o resultado, dado que abre espaço para a interpretação.

Assim, a pesquisa qualitativa é exploratória, dado que estimula os entrevistados (pesquisados) a pensarem livremente sobre um tema, objeto ou conceito. Ela faz emergir aspectos subjetivos e atinge

motivações não explícitas de maneira espontânea, visto que não pretende generalizar as informações. Nesta modalidade trabalhamos com um grupo menor de sujeitos.



Parada Obrigatória

Como exemplo de pesquisa qualitativa apresentamos a pesquisa de opinião pública realizada pelo IBOPE, uma vez que é uma ferramenta eficaz para detectar com precisão posições e tendências dos vários segmentos sociais, baseada em dados científicos. É um instrumento excelente para identificar problemas e buscar soluções. Para uma melhor compreensão, por favor, acesso o site <http://www.ibope.com.br>.

Existem diferentes formas para o pesquisador aprofundar-se em um estudo conforme o objeto e objetivos; objeto é aquilo que estamos estudando e objetivo é aonde pretendemos chegar com o estudo, de acordo com Silva (2004). Portanto, é imprescindível que existam diversos tipos e modalidades de pesquisa.

Gil (2008) classifica as pesquisas com base em seus objetivos em:

• Pesquisa Exploratória

Primeiro passo de todo trabalho científico. Objetiva proporcionar maior familiaridade com o problema (fenômeno a ser investigado), com vista a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses.

• Pesquisa Descritiva

Procura observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis) sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule.

• Pesquisa Explicativa

Além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, tem como preocupação fundamental identificar os fatores determinantes ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (causas). Tem como objetivo principal identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos ou aqueles que os determinam.



Exercitando

Interrompa sua leitura e exemplifique uma pesquisa quantitativa.



Lembrete

Vale ressaltar que algumas pesquisas, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, ou seja, tendem a uma pesquisa exploratória.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, Gil (2008) classifica e faz um delineamento de cada um deles, conforme abaixo:

- Pesquisa bibliográfica.
- Pesquisa documental.
- Pesquisa experimental.
- Pesquisa *ex post facto*.
- Estudo de coorte.
- Survey (levantamento)
- Estudo de campo.
- Estudo de caso.
- Pesquisa ação.
- Pesquisa participante.

Para uma melhor compreensão consulte o **Texto Complementar 1** (Para baixar o arquivo consulte o e-ProInfo) desta Unidade.
